

C

Cultura & Jazz

MÚSICA

Violeiros com orgulho

Show no Sesc lança CD 'Viola Paulista', que celebra a presença do instrumento em diferentes gêneros musicais

DA REPORTAGEM

jornalismo@jornalacidade.com.br

Amanhã à noite, o auditório do Sesc Ribeirão recebe um séquito de violeiros em show de lançamento do CD "Viola Paulista", pelo selo Sesc. Zé Guerreiro & Quarteto, Zé Gustavo Julião de Camargo, Ronaldo Sabino e Renato Gagliardi representam, no palco, os 19 músicos reunidos no projeto, que visa valorizar o artista não consagrado e as diferentes vertentes em que a viola pode aparecer.

O projeto inicial do Sesc era reunir violeiros paulistas consagrados, mas mudou após o músico Ivan Vilela aceitar o convite para assumir a curadoria. Foi dele a ideia de reunir violeiros com bons trabalhos que não tiveram seu devido reconhecimento, desde na música caipira até a clássica contemporânea. Os critérios de seleção foram merecimento e diversidade.

Foram selecionados Bob Vieira, Bruno Sanches, Gil Fererich, Neto Stéfani, Osni Ribeiro, Reinaldo Toledo, Renato Gagliardi, Ricardo Matsuda, Rodrigo Nali, Ronaldo Sabino, Vinícius Alves, Zé Guerreiro, Zé Gustavo e Zé Márcio, Fabíola Mirella, Jackson Ricarte, Moreno Overá e Sérgio Penna, todos estes voz e viola, além do músico Fabius (viola de cabaça e vocal). Acompanhando-os, completam o time Ra-

fael Schmidt e Tiago Brasil (violão), Rafael Ramos (contrabaixo), Otavio Gali (baixo acústico), Piza (bateria), Ricardo Perez (percussão), Bruno Menegatti (rabeca) e Patrícia Gatti (cravo).

Na impossibilidade de reunir todos em um mesmo palco, cada show de divulgação do projeto reúne quatro a cinco violeiros, sempre com apresentação de Ivan Vilela, que fecha as noites apresentando-se com todos juntos. Além de Ribeirão, também receberão o projeto as unidades Sesc de Araraquara, São José dos Campos, São Carlos, Belenzinho, Campinas e Taubaté. "Foi feita [a divisão] da forma mais bem intencionada que conseguimos para espalhar esses violeiros por alguns cantos do estado", diz Ivan.

De Ribeirão Preto, o maestro e violeiro Zé Gustavo deve apresentar quatro músicas autorais no show de amanhã. Uma delas será "Palau", presente no CD e que homenageia o músico italiano Paolo Angeli, nascido na cidade da Sardenha que dá nome à composição. Para ele, a diversidade alcançada pelo "Viola Paulista" só vem agregar e se refletirá no show. "Como são vários artistas juntos, além de ser muito variado, será muito bonito", comenta.

Ivan Vilela comemora o lançamento do projeto em Ribeirão. "É uma cidade que acolhe a viola e tudo que se relaciona a sua cultura com muita alegria, com muito prazer e até com uma certa glória. Eu em especial, que já morei e gosto muito daí, fiquei muito feliz com o fato de ser Ribeirão a primeira cidade", diz. **(Bruna Zanatto, sob supervisão de Silvia Pereira)**



DIVULGAÇÃO

Fundamental básica do disco é mostrar o panorama da viola no Estado de São Paulo, o quanto ela é viva, o quanto ela se mantém enraizada e o quanto se renova a partir dessas raízes"

Ivan Vilela

Músico e curador do projeto



ANDRÉ ESTEVÃO / DIVULGAÇÃO

DE RIBEIRÃO

O maestro e violeiro José Gustavo Julião de Camargo participa do projeto e estará no palco amanhã à noite

MAIS DE 700 ANOS DE ACORDES

Considerada "mãe" da nossa viola, a guitarra latina tem seus primeiros registros no norte da África, por volta do ano 1.100. A viola, como a conhecemos, é mais ou menos do final dos anos 1.300 e começou dos 1.400. Foi trazida para o Brasil pelos portugueses, pois era muito popular na corte. Utilizada por desbravadores e jesuítas, na catequese dos índios, fixou-se sobretudo no nordeste e no sudeste. Pelas mãos dos bandeirantes, foi sendo levada ao centro oeste. Silenciosamente, a viola construiu uma identidade forte com o povo brasileiro. Até metade dos anos 1.800, era o principal instrumento usado no Rio de Janeiro, mas começou a perder lugar para o violão em 1837, segundo registros históricos. É um instrumento com mais de 700 anos de idade, que passou muito tempo atrelado ao rótulo "caipira". Por conta do êxodo rural, recuperou protagonismo.

SERVIÇO

Selo Sesc lança CD Viola Paulista

QUANDO: 7/6 (quinta-feira), 20h30

ONDE: Auditório do Sesc Ribeirão Preto (Tibiriçá, 50)

INGRESSOS: R\$ 17 (inteira), R\$ 8,50 (estudante, servidor da escola pública, maior de 60 anos, aposentados e pessoas com deficiência), R\$ 5 (credencial plena)

INF: (16) 3977-4477